



O primeiro embate: quem larga na frente na corrida por Minas?

Dívida estadual, segurança, privatizações, IPVA e mineração estiveram entre os principais temas do debate entre os candidatos



Alexandre Kalil, Cleitinho Azevedo, Flávio Roscoe, Gabriel Azevedo e Mateus Simões participaram do encontro

A disputa pelo Governo de Minas ganhou, neste domingo, seu primeiro grande confronto. Em debate realizado pela Band, Alexandre Kalil (PDT), Cleitinho Azevedo (Republicanos), Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo

(MDB) e Mateus Simões (PSD) ficaram frente a frente para apresentar propostas e trocar críticas sobre os principais desafios do estado. Dívida e Propag estiveram no centro dos primeiros embates, seguidos por

discussões sobre privatizações da Cemig e da Copasa, segurança pública, IPVA, estradas, saúde, educação e mineração. Patrus Ananias (PT) não participou.

Pág. 3

Simões questiona Kalil sobre combate ao feminicídio, que rebate: 'Você está em Nárnia?'

Reprodução / Agência Brasília



Discussão ocorre no mesmo fim de semana em que uma mulher foi morta pelo ex em Montes Claros

Minas Gerais é o segundo estado brasileiro com maior número de assassinatos contra mulher

Pág. 6

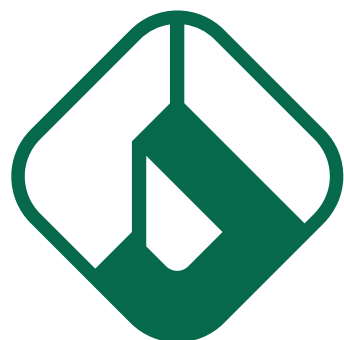


São João de Deus participa da Expo-Hospital Brasil 2026 com lideranças como palestrantes

Evento reuniu profissionais, especialistas, instituições e empresas para discutir gestão, inovação, tecnologia e os desafios da assistência à saúde

Pág. 7

Elis Regina Guimarães e Gizelli Cirio participaram de debates



JALK

Indústria

Serviços financeiros

Produtos Imobiliários

Logística

MG-050, 12.100 – Residencial Casa Nova, Divinópolis

(37) 3512-3000

@grupojalk



preto no branco

Pra valer

Agora está valendo de verdade. O domingo, 15 de agosto, foi marcado pelo início da campanha eleitoral em todo país. Cada um com sua performance, ideais, apontamentos e críticas. Táticas adotadas em todo processo eleitoral. Na maioria das vezes, faltam projetos interessantes, propostas convincentes, sobram apontamentos e promessas. Principalmente quando se trata da eleição majoritária. O lado positivo é que o eleitor começou a entender e perceber por algumas falhas e, por outro lado, protagonismo, por parte de alguns postulantes, em especial durante os debates. Enfim, foi um aperitivo para acompanhar de agora para frente, quem ou quais vão conseguir um tempero ideal para finalizar sua receita.

Primeiro

O primeiro debate com os candidatos ao governo de Minas, realizado pela Band, que geralmente abre o encontro, não foi esplendoroso, mas também não deixou a desejar. Dizer que dava para esperar mais dos candidatos, também é cedo. Afinal, cada um deles, foi com uma expectativa, iam ser ata-

cados? Principalmente Cleitinho Azevedo (Republicanos), por ser o líder nas pesquisas - os concorrentes optaram pela cautela - ele, por sua vez, agiu da mesma forma, talvez, para evitar um possível desgaste. Além do mais, ele, Gabriel Azevedo, Flávio Roscoe e Mateus Simões são estreantes no debate, assim, todo cuidado é pouco. Claro que Simões tem mais experiência política, mas enfrentar uma sabatina numa disputa tão importante, com a responsabilidade de convencer milhares de pessoas, é inevitável o “frio na barriga”, tendo experiência ou não. De qualquer forma serviu de termômetro. Os próximos, possivelmente com a presença do postulante do PT, Patrus Ananias, certamente começam a clarear a cabeça do eleitor indeciso.

Quem perdeu?

Sem dúvidas, o PT, principalmente o presidente Lula, com a ausência de Patrus Ananias, fora do Estado, exatamente com o petista no lançamento de sua campanha. Sem sua presença, não pôde citar benefícios do governo federal em Minas neste mandato, e principalmente, defender o principal nome do Executivo do País,

quando foi atacado algumas vezes por Mateus Simões e Flávio Roscoe. A falta também pode atrapalhar um crescimento de Patrus nas pesquisas, que podem ser divulgadas nesta semana. Depois da confirmação de Cleitinho Azevedo no certame ainda não foram divulgadas estatísticas. O senador seguia liderando as últimas e Alexandre Kalil aparecia em segundo lugar. Vale ressaltar que os votos estão em disputa, no segundo maior colégio eleitoral do Brasil e decide eleições e não é de hoje. Por isso, se houve um perdedor entre os participantes, este foi o PT.

Em SP

Enquanto isso, ao lado de Lula em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, apresentou Minas Gerais como peça central da disputa nacional. Ainda bem que ele sabe disso, como dito acima. Sabedor disso, o presidente estará em Minas no fim do mês, assim como Flávio Bolsonaro está no estado nesta semana. Os dois têm conhecimento da importância do eleitor mineiros. O evento do petista em Belo Horizonte, marcará o lançamento oficial da campanha de Patrus na corrida ao Palácio Tiradentes. Além de Ananias, devem participar do ato, seu vice, Jarbas Soares (PSB), e as candidatas ao Senado Marília Campos (PT) e Áurea Carolina (PSol). A estratégia? O peso eleitoral, é

claro. São cerca de 16,3 milhões de eleitores, o que corresponde a 10,32% do eleitorado do país, conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Alguém é louco de ficar distante de um número desse?

Vão passar?

Candidatos com problemas judiciais, condenações, possíveis inelegibilidades conseguiram passar, pelo menos no início do processo, pelo crivo da Justiça Eleitoral. Postulantes a cargos distintos, conseguiram registrar suas candidaturas. Alguns nomes conhecidos, como o ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, do Distrito Federal, José Roberto Arruda e o empresário Pablo Marçal. No entanto, ainda não é motivo para celebrar. Os pedidos apenas iniciam o trâmite de análises dos documentos. Os tribunais ainda vão verificar um a um para verificar se os candidatos obedeceram aos requisitos previstos em lei.



Gisele Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

Agosto Lilás

Agosto Lilás é uma campanha instituída pela Lei nº 14.448/2022, que estabelece o mês de agosto como período dedicado à conscientização para o fim da violência contra as mulheres no Brasil. O mês foi escolhido por ser o aniversário da instituição da Lei Maria da Penha, Lei nº 11.340/2006. Maria da Penha Maia Fernandes (Fortaleza-CE, 1º de fevereiro de 1945) é farmacêutica bioquímica, formada pela Universidade Federal do Ceará, e concluiu seu mestrado em Parasitologia em Análises Clínicas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. Ela se casou com um demônio-humano, colombiano, chamado Marco Antônio Heredia Viveros. A princípio, o dito cujo se mostrou amável, unicamente para atrair a vítima. Logo após, iniciou-se o inferno na Terra para aquela dócil mulher. Além

dos ataques verbais constantes, ele atirou impiedosamente em suas costas, deixando-a paraplégica pelo resto da vida. A Justiça agiu lentamente, como sempre, e ele não foi punido como deveria, tornando-se símbolo da violência contra a mulher e causando temor em quem conhece sua história. Para homenageá-la e também incentivar a sociedade a se prevenir contra possíveis monstros semelhantes, foi criado o Agosto Lilás. Inicialmente, quero traçar a figura da mulher: criada pelo próprio Deus, ela possui requintes de beleza e doçura, bem como tudo aquilo que falta no elemento masculino. O verdadeiro homem treme diante de uma mulher, pois suas carnes são como as rosas e cachoeiras caem em seus ombros, encantando o mundo. Sua voz possui o poder de mil pássaros

ao amanhecer, enquanto o seu amado sol se espreguiça lentamente para iluminar a dama. Infelizmente, existem homens que não amam as mulheres e, por isso, as atacam, as desrespeitam, e há aqueles que agem com violência extrema, arrancando suas pétalas em um espetáculo sinistro para o mundo. Eu amo as mulheres de forma inigualável e, como prova disso, completo as bodas de ouro em dezembro do corrente ano. Transformei-a em uma estátua viva e a contemplo com admiração constante e fidelidade absoluta. Dela são todas as flores dos jardins, montanhas e mares de meu imaginário poético. Penso que todos os homens de nosso país deveriam agir assim. As leis deveriam ser rígidas para quem pelo menos gritasse com uma mulher. Para aqueles que ferissem o seu cor-

po, a pena de morte ainda seria injusta, restando ao malfetor o inferno ardente, diante de um Deus irado, entre raios e trovões. Neste mês de agosto, que, por coincidência, é o mês de meu aniversário, quero homenagear todas as mulheres que sofrem diante de seus carrascos. Denunciem! Gritem para que todos os vizinhos saibam que existe um monstro dentro de sua casa. Deixo um alerta a todos os homens: Não maltratem suas companheiras! A lei dos homens irá pegá-los, e a lei de Deus apagará o seu nome debaixo do céu! Serás conduzido às profundezas do Tártaro após a morte, e tua própria voz irá te torturar enquanto aguardas o Juízo Final.

jocarramos@gmail.com

JUAREZ ALVARENGA

Minha adolescência na vó Bibina

Tinha catorze anos, quando preferi viver à margem da sociedade. Talvez seja por falta de rio, onde pudesse mergulhar e nadar com naturalidade e profundidade. Tomei, então, a iniciativa de dormir na casa de minha avó Bibina, madrastra de meu pai, que morava retirado da cidade. Pegava meu rádio de pilha e todas as noites — de luar ou não — ia dormir neste sítio retirado. Sempre compreendi, desde cedo, que devemos ter agressividade com nossos sonhos. Naquela época, já percebia que as pessoas submetiam seus tímidos objetivos a monotonia diária. Tinha convicção de que a grandeza de meus sonhos chegava até mesmo a mim marginalizar. Mas, foi através destes sonhos, que petrificaram em mim, que consegui pavimentar meu destino relativamente vencedor. Acordava de madrugada e começava a estudar. Sonhei com um destino normal,

em ser um competente engenheiro da Usiminas e ter dois filhos, mas minha vida tomou direção infinitamente diferente. O foco era outro e os instrumentos usados começaram a fazer as coisas acontecer devagar, porém, solidamente. Hoje, vejo as meninas de minha época, fico imaginando que a vida nos retira tudo o que ela, temporariamente, nos dá com abundância. Elas, as meninas de minha época, chegaram até a sonhar com o cantor Fabio Junior, mas a realidade as levou para situações desfavoráveis e a destinos totalmente diferentes de seus sonhos de adolescência. Menino tímido e observador, lembro do mês de maio, juntamente com meus colegas, numa “eletrola” de marca “Sonata” e com disco vinil, enfrentávamos as bravuras dos pais das meninas de minha época, adicionadas ao frio, íamos fazer serenata. A realidade de

época era totalmente desfavorável, quando colocava aquela coleção só de música romântica, ignorava que as moças de meu tempo estavam pensando em outros homens, porém, hoje percebi que o sacrifício foi em vão. Hoje, por não ter deixado meus sonhos à beira das estradas, me parece que aquela sociedade que um dia me discriminou começa a perceber a viabilidade de meus sonhos. Existem muitas maneiras de olhar a natureza humana profundamente. Sabemos que elas são rigorosas, pelo menos com os outros, e só aceitam vencedores, ou melhor, só veem os resultados positivos prontos; não imaginam os bastidores e as dificuldades, para atingir tais objetivos. Se você tem algum objetivo, aprenda que o silêncio dele esconde também as derrotas encontradas dentro de sua trajetória vencedora.

Esqueça as dádivas, estique o arco e aprenda a dar direção às flechas e mire com determinação e, depois, é só esperar os resultados. Nos momentos de construção, aja como um humilde pedreiro, chega até mesmo a aceitar a discriminação, mas depois do edifício pronto, coloque-o em lugar estrategicamente visível. Na época em que comecei a alimentar meus sonhos, de fragmentos reais percebi a voracidade e a insaciabilidade que um sonho em ação nos consome. Hoje, tenho a noção de que as músicas do pretérito não tinham ouvidos para as meninas de minha época, a não ser para a única adolescente estranha no ninho para a realidade do passado, mas estou com novos tons de quem aprendeu a afinar os instrumentos desafiados nas correntezas da vida.

juarezalvarenga@ig.com.br

EDITORIAL

Um debate, muitos problemas

O primeiro debate entre os candidatos ao governo de Minas Gerais deixou uma sensação incômoda, mas necessária: não faltam problemas para o próximo governador enfrentar. Ao longo da noite, a discussão passou pela dívida, segurança pública, estradas, saúde, educação, impostos, saneamento, mineração e privatizações. Assuntos diferentes, mas que, juntos, ajudam a desenhar o tamanho da responsabilidade de quem ocupará o Palácio Tiradentes.

Minas apareceu no debate como um estado que precisa fazer escolhas difíceis. A dívida foi o primeiro grande exemplo. Os candidatos discordaram sobre o Propag e sobre o caminho para reorganizar as contas, mas todos precisaram lidar com uma realidade que não pode ser ignorada: o estado precisa administrar seu passivo sem deixar de investir. E esse talvez seja um dos maiores desafios. Não basta discutir quanto Minas deve. É preciso pensar em quanto ainda será possível investir em estradas, hospitais, escolas, segurança e infraestrutura enquanto as contas são reorganizadas. As rodovias mostraram isso de maneira muito concreta. Estradas ruins significam mais custos para quem produz, transporta e se desloca. Na saúde, a necessidade de descentralizar atendimentos e reduzir filas revelou outro problema: Minas é grande demais para concentrar serviços em poucos centros. Na educação, a discussão sobre professores, tecnologia e ensino técnico mostrou que preparar os jovens também significa preparar o estado para o futuro. Na segurança, o debate foi ainda mais direto. Facções criminosas, estrutura das polícias, valorização dos profissionais e violência contra as mulheres apareceram entre as preocupações apresentadas. Não há desenvolvimento possível quando a população não se sente segura. Também chamou atenção

a discussão sobre Cemig e Copasa. Privatizar ou manter empresas públicas não deveria ser apenas uma disputa ideológica. O que está em jogo é a qualidade do serviço, o preço pago pelo cidadão, a capacidade de investimento e a presença do Estado em setores essenciais. O eleitor terá de olhar além dos slogans. A mineração trouxe outro dilema tipicamente mineiro. O estado precisa da atividade econômica e, ao mesmo tempo, precisa discutir seus limites. A Serra do Curral foi o símbolo dessa contradição. Preservar o patrimônio ambiental e explorar as riquezas minerais não são questões simples e exigem mais do que respostas prontas. Até o IPVA mostrou como administrar Minas exige equilíbrio. Uma redução pode aliviar o bolso do contribuinte, mas também diminui receitas que chegam aos municípios. Uma decisão aparentemente popular pode produzir consequências que precisam ser consideradas antes de virar promessa de campanha. No fim, talvez o maior mérito do primeiro debate tenha sido justamente apresentar ao eleitor a dimensão do desafio. Minas não precisa de uma solução mágica. Precisa de planejamento, dinheiro, gestão e escolhas. E precisa, sobretudo, de candidatos dispostos a explicar como pretendem transformar promessas em realidade. O debate foi apenas o primeiro. Outros virão, novas propostas serão apresentadas, contradições deverão ser esclarecidas e os candidatos ainda terão muito tempo para convencer o eleitor de que sabem o caminho. Por enquanto, ficou o retrato de um estado que tem muito a resolver e pouco espaço para erros. Cabe ao eleitor observar, comparar e cobrar. Afinal, a campanha está apenas começando e, para Minas Gerais, os próximos capítulos serão decisivos.

JORNAL
[AGORA]

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br

(37) 99804-8221 | agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

Instagram: jornal_agora | Facebook: agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal AGORA.

Primeiro debate ao governo de Minas expõe divergências sobre dívida, segurança e privatizações

Candidatos apresentaram propostas, trocaram críticas e defenderam posições diferentes sobre os principais desafios do estado

Lucas Maciel

O primeiro debate entre os candidatos ao governo de Minas Gerais, realizado pela Band neste domingo, 16, colocou frente a frente cinco dos seis principais concorrentes ao Palácio Tiradentes. Alexandre Kalil (PDT), Cleitinho Azevedo (Republicanos), Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo (MDB) e Mateus Simões (PSD) participaram do encontro. Patrus Ananias (PT) não compareceu, alegando compromisso em São Paulo relacionado à campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em quatro blocos, os candidatos apresentaram propostas, defenderam seus posicionamentos e trocaram acusações. A dívida de Minas, as privatizações, a segurança pública, o IPVA e os incentivos fiscais estiveram entre os principais assuntos. Mais do que propostas, porém, o primeiro encontro também serviu para mostrar como cada candidatura pretende ocupar espaço na disputa.

Dívida no centro do debate

A situação financeira de Minas Gerais foi um dos primeiros pontos de confronto. O Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), criado para renegociar o passivo dos estados com a União, dividiu os candidatos.

Alexandre Kalil classificou o acordo como uma "agressão a Minas Gerais" e defendeu uma nova negociação em Brasília. Para



Alexandre Kalil, Cleitinho Azevedo, Flávio Roscoe, Gabriel Azevedo e Mateus Simões participaram do encontro

ele, as condições previstas podem comprometer a capacidade financeira do estado nos próximos anos.

Cleitinho Azevedo, que votou favoravelmente ao Propag no Senado, chamou o acordo de "mal necessário" e defendeu diálogo com o próximo presidente da República, independentemente de quem vencer a eleição. Também apontou a revisão de benefícios fiscais e o combate à sonegação como caminhos para melhorar as contas.

Flávio Roscoe também defendeu uma renegociação. Gabriel Azevedo, por outro lado, sustentou que Minas precisa cumprir sua parte no equilíbrio fiscal e propôs mecanismos independentes de acompanhamento dos gastos.

Mateus Simões aproveitou o tema para defender os resultados da atual gestão e afirmar que parte da dívida já foi paga.

O confronto revelou uma das principais linhas da campanha: enquanto os adversários questionam o modelo atual e cobram novas negociações, Simões busca apresentar a gestão que assumiu o estado como ponto de partida para sua candidatura à reeleição.

Segurança vira campo de confronto

A segurança pública apareceu em diferentes momentos, mas ganhou força no confronto entre Mateus Simões e Alexandre Kalil sobre a violência contra as mulheres.

Simões questionou declarações feitas por Kalil em 2022. O ex-prefeito de Belo Horizonte respondeu direcionando as críticas à estrutura da segurança pública estadual, com questionamentos sobre efetivo policial, salários e atendimento às mulheres.

O governador defendeu as ações da atual administração e citou a presença de mulheres no comando das polícias e a ampliação de estruturas especializadas.

O assunto também apareceu quando os candidatos trataram do avanço das facções criminosas. Gabriel Azevedo defendeu valorização dos policiais e fortalecimento das forças de segurança. Cleitinho destacou investimentos em inteligência e reforço das polícias Civil e Penal.

Privatizações reforçam diferenças

A Cemig e a Copasa colocaram em lados opostos candidatos que representam diferentes visões sobre a participação do setor pri-

vado nos serviços públicos.

Cleitinho questionou Gabriel Azevedo sobre a Cemig. Os dois se posicionaram contra a privatização da companhia, embora tenham feito críticas à atual estrutura da estatal. Gabriel defendeu investimentos em tecnologia, lítio, universidades e pesquisa.

Já na discussão sobre a Copasa, Flávio Roscoe defendeu a privatização como forma de ampliar investimentos e acelerar a universalização do saneamento.

Gabriel se posicionou contra a medida e demonstrou preocupação com possíveis impactos nas tarifas e na qualidade dos serviços.

O contraste também ajuda a delimitar o espaço político de Roscoe, que busca apresentar uma candidatura ligada à iniciativa privada, enquanto Gabriel procura ocupar uma posição de oposição às privatizações.

Mineração expõe outra divisão

A mineração, setor historicamente importante para a economia mineira, foi discutida a partir da Serra do Curral.

Gabriel Azevedo defendeu a criação de um Parque Metropolitano da Serra do Curral e se posicionou contra a mineração no local.

Flávio Roscoe afirmou

que a mineração legal é "vital" para Minas Gerais, mas defendeu punição para atividades irregulares. O candidato também sustentou a necessidade de diferenciar empreendimentos que cumprem a legislação daqueles que cometem irregularidades.

IPVA e responsabilidade fiscal

A proposta de mudanças no IPVA foi outro momento de destaque. Cleitinho defendeu impedir a apreensão de veículos motivada exclusivamente por débitos do imposto e falou em reduzir o peso da tributação sobre os proprietários.

A proposta recebeu questionamentos de Mateus Simões, que chamou atenção para o impacto da arrecadação nas prefeituras, já que parte do IPVA é repassada aos municípios.

O episódio colocou novamente Cleitinho diante de uma questão central de sua campanha: apresentar medidas de forte apelo popular sem ignorar os efeitos delas sobre as contas públicas.

Ataques pessoais

O debate também teve momentos de maior tensão. Alexandre Kalil e Gabriel Azevedo trocaram críticas durante uma discussão sobre trabalhadores de aplicativos. Kalil negou ter atuado contra motoristas durante sua gestão em Belo Horizonte e criticou o tom utilizado pelo adversário.

Em outro momento, Kalil e Simões trocaram acusações relacionadas a investigações e ao uso de recursos públicos. Simões citou processos envolvendo a administração de Kalil, enquanto o ex-prefeito rejeitou as acusações e afirmou não responder por corrupção.

Gabriel, por sua vez, tentou imprimir ao debate uma marca de fiscalização dos adversários, enquanto

Roscoe buscou reforçar a imagem de gestor ligado ao setor produtivo. Cleitinho manteve um discurso de oposição e forte apelo popular. Kalil apostou na experiência como prefeito. Simões utilizou o espaço para defender os resultados do governo.

Primeiro retrato da disputa

Sem Patrus Ananias, o debate teve pouca presença direta da disputa nacional e ficou concentrado nas diferenças entre os candidatos presentes. Cleitinho, no encerramento, declarou apoio a Flávio Bolsonaro (PL) para a Presidência, enquanto também defendeu diálogo com qualquer presidente eleito para tratar da dívida mineira.

Nas considerações finais, cada candidato reforçou a própria narrativa. Simões apresentou o balanço da atual gestão; Gabriel destacou propostas e combate às filas na saúde; Roscoe reforçou sua posição à direita e a defesa do setor produtivo; Cleitinho voltou à trajetória pessoal e ao discurso de redução de custos; e Kalil apostou na experiência administrativa e no histórico como prefeito.

O primeiro debate, portanto, serviu menos para definir vencedores e perdedores e mais para revelar as estratégias que devem marcar a campanha. De um lado, quem tenta defender o legado da atual administração; de outro, candidatos que buscam se apresentar como alternativa, seja pelo discurso de oposição, pela experiência administrativa ou pela defesa de uma maior participação do setor privado.

Ainda é apenas o primeiro capítulo de uma disputa que terá novos confrontos, mudanças de estratégia e, principalmente, a resposta das urnas. Agora, os eleitores terão que aguardar as cenas dos próximos capítulos.

Dúvida no AR?
Melhor checar.

A informação certa é a melhor defesa contra golpes e fraudes.

Saiba mais em:
unimed.me/golpese fraudes
#UnimedContraGolpeseFraudes

Unimed
Divinópolis

Família denuncia falha na preparação de túmulo durante sepultamento de natimorto

Prefeitura iniciou apuração e afirma que medidas serão adotadas se irregularidades forem constatadas

Jonny Reisle

Uma família procurou o Serviço Municipal do Luto, em Divinópolis, após se deparar com uma situação considerada inadequada durante o sepultamento de um natimorto, realizado no último domingo, 9, em um cemitério localizado no bairro Belvedere.

O túmulo onde seria realizado o sepultamento deveria ter sido preparado previamente, mas, quando os familiares chegaram ao local para acompanhar a despedida, encontraram o espaço sem a limpeza necessária. A situação provocou revolta e levou a família a buscar esclarecimentos junto aos responsáveis pelo serviço.

Túmulo despreparado

O natimorto é o feto que nasce sem vida após mor-



Caso ocorreu durante sepultamento no dia 9 de agosto

rer ainda no útero ou durante o trabalho de parto. A ocorrência envolve um momento de grande sensibilidade para os familiares, que precisam lidar com a perda e, ao mesmo tempo, com os procedimentos necessários para a realização do sepultamento. Por isso, além das questões administrativas e operacionais relacionadas ao serviço funerário, a preparação adequada do local é considerada parte importante do atendimento prestado à família.

De acordo com os relatos obtidos pelo Agora, a família teria solicitado pela manhã a abertura e a preparação do túmulo, uma vez que o sepultamento estava previsto para ocorrer

durante a tarde. Entre os procedimentos necessários está a limpeza do túmulo, que consiste na retirada dos restos mortais deixados pelo sepultamento anterior. Esses restos devem ser acondicionados em um saco ou recipiente apropriado e permanecer no próprio túmulo, de forma que o espaço fique preparado para receber o novo sepultamento.

Segundo as informações repassadas à reportagem, esse procedimento não teria sido realizado antes da chegada da família com o natimorto. Assim, o local que deveria estar pronto para a cerimônia ainda apresentava restos mortais do sepultamento anterior.

Um relato obtido pela reportagem explica que, normalmente, quando uma família solicita a abertura de um túmulo para

realizar um novo sepultamento, é necessário que o espaço seja previamente preparado. Os restos mortais anteriores devem ser retirados, acondicionados adequadamente e mantidos no próprio túmulo antes que um novo corpo seja colocado no local.

Pronunciamento

A situação foi comunicada à Prefeitura de Divinópolis, que informou ter iniciado uma apuração sobre o caso. Em nota, a Secretaria Municipal de Operações e Serviços Urbanos (Semsur) afirmou que tomou conhecimento da ocorrência registrada no Serviço Municipal do Luto envolvendo os procedimentos adotados durante o sepultamento e que, assim que foi comunicada, iniciou o levantamento das informações para esclarecer os fatos e verificar se houve alguma desconformidade em relação às normas e aos protocolos aplicáveis.

A Semsur informou ainda que o caso está sendo tratado com seriedade, responsabilidade e transparência e que, durante a apuração, serão adotadas as medidas administra-

tivas cabíveis caso sejam constatadas irregularidades. A Secretaria também afirmou que a família foi procurada para receber esclarecimentos, apresentar suas manifestações e ser informada sobre as providências adotadas pelo município.

A Prefeitura ressaltou que não compactua com condutas que estejam em desacordo com os procedimentos estabelecidos para a prestação dos serviços públicos. O município também destacou que qualquer eventual medida decorrente da apuração deverá respeitar o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa dos envolvidos.

Momento de luto

Além da questão operacional, a ocorrência ganha uma dimensão ainda mais delicada por envolver o sepultamento de um natimorto. Para os familiares, o momento representa a despedida de uma criança que nasceu sem vida, em circunstâncias que já envolvem sofrimento e luto. Por esse motivo, falhas na preparação do espaço podem aumentar o impacto

emocional da situação e gerar questionamentos sobre a qualidade e a forma como o serviço foi prestado.

Sequência de investigação

Até o momento, a Prefeitura não informou se algum servidor ou responsável pelo serviço foi afastado ou punido. A administração municipal também não apontou, antes da conclusão da apuração, se houve efetivamente uma irregularidade ou falha funcional. A Semsur afirmou que eventuais medidas serão tomadas somente após a análise dos fatos e respeitando os procedimentos administrativos previstos.

O município reforçou, por fim, o compromisso com a prestação adequada dos serviços públicos e com o respeito às famílias atendidas pelo Serviço Municipal do Luto. A Secretaria destacou especialmente a necessidade de acolhimento em situações de profunda sensibilidade, como ocorre nos casos de perda de familiares e, particularmente, diante do sepultamento de um natimorto.

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº372- Sorteio: 16-08-2026

1º PREMIO

1º PRÊMIO – R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 32 04 19 57 23 27 16 27 42 31 15 32 35 21 44 43 33 65 45 38 66 54
 28 49 51 48 13 25 02 30 24 53 14 69 17 08
 Título Nº: 000.098.337
 Nome: SEBASTIANA RIBEIRO
 Cidade: ARCOS / MG
 Bairro: ESPANADA
 PDV: COMERCIAL CPR

2º PREMIO

2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 01 07 08 50 41 27 02 34 13 24 22 18 53 23 36 28 42 47 57
 11 51 40 29 28 59 10 20 44 12 25 15 16 60 21 09 32 03 30 04 45
 Título Nº: 000.161.583
 Nome: ANTÔNIO SIVAL DE OLIVEIRA
 Cidade: MARTINHO CAMPOS / MG
 Bairro: CENTRO
 PDV: CORREIOS POMPEU

3º PREMIO

HEMERSON FERREIRA GUIMARÃES

3º PRÊMIO – R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 53 37 41 13 15 48 40 39 10 24 31 06 43 42 07 30 27 17
 18 34 54 52 25 55 44 03 28 19 36 60 06 35 58 22 21 11 26 09 57
 Título Nº: 000.043.033
 Nome: HEMERSON FERREIRA GUIMARÃES
 Cidade: SÃO GONÇALO DO PARÁ / MG
 Bairro: LUIZ MOGUEIRA
 PDV: TIXIN D'AMAS

4º PREMIO

4º PRÊMIO – R\$100.000,00 (CEM MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 05 45 14 56 18 64 40 25 59 46 37 02 22 27 21 15 19 43 47 03 09
 24 25 58 52 13 51 20 40 36 44 55 54 07 30 56 29 30
 Título Nº: 000.087.677
 Nome: CRESO MATEUS DOS SANTOS
 Cidade: POMPEU / MG
 Bairro: CENTRO
 PDV: EVA CHAVEIRO POMPEANO

10 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.094.755
 Nome: TEREZINHA MARIA DE ASSIS MARINHO
 Cidade: PARÁ DE MIRAS / MG
 Bairro: JARDIM BEATRIZ

Título Nº: 000.187.919
 Nome: CAMILA DALANY RODRIGUES SILVA
 Cidade: BOVA SERRANA / MG
 Bairro: SANTA MARIA
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.166.304
 Nome: EWERTON FERREIRA FARIAS JUNIOR
 Cidade: BOVA SERRANA / MG
 Bairro: LARANJEIRAS
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.088.897
 Nome: RODRIGO HILÁRIO
 Cidade: IBITIRA / MG
 Bairro: CENTRO
 PDV: DROGARIA JK

Título Nº: 000.081.784
 Nome: HELMO OLIVEIRA FERREIRA
 Cidade: CLÁUDIO / MG
 Bairro: SANTA LUZIA
 PDV: DIOSELY

Título Nº: 000.126.654
 Nome: ALEX JUNIO FERREIRA
 Cidade: PETANQUE / MG
 Bairro: SANTO ANTÔNIO
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.061.374
 Nome: CARLOS ROBERTO MORAES
 Cidade: MOEMA / MG
 Bairro: SÃO JOÃO
 PDV: MAZINHOOGOS

Título Nº: 000.156.611
 Nome: ALAIR JULIO DE MOURA
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: VALE DO SOL
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.032.184
 Nome: LUIZ CARLOS CAMARGOS
 Cidade: ITAÚNA / MG
 Bairro: AEROPORTO

Título Nº: 000.049.579
 Nome: HELENO ALVES DE FARIA
 Cidade: FORMOSA / MG
 Bairro: ALTO DOS PINHEIROS
 PDV: PASTELARIA DO JOEL

Transmissão ao Vivo

Prêmios toda semana pra você.

www.centrooestecap.com.br

Consumo nos supermercados mineiros cresce 2,85% no primeiro semestre

Região encerra com alta de 2,87% e fica dentro do desempenho médio registrado em Minas Gerais

Jorge Guimarães

O consumo das famílias nos supermercados de Minas Gerais apresentou crescimento de 2,85% no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado demonstra uma evolução positiva nas compras realizadas pelos consumidores mineiros, apesar das oscilações registradas ao longo dos meses.

Pesquisa

A pesquisa, realizada mensalmente pela Associação Mineira de Supermercados (Amis), considera números já ajustados pela inflação, com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado sinaliza uma leve, porém importante retomada do consumo, apontando maior confiança dos consumidores e um cenário de gradual recuperação no varejo supermercadista mineiro.

Junho

Em junho, o movimento também ficou acima do registrado no mesmo mês de 2025, com avanço de 2,83%. Na comparação com maio deste ano, entretanto, o desempenho apresentou retração de 2,02%.

— Mesmo com a queda

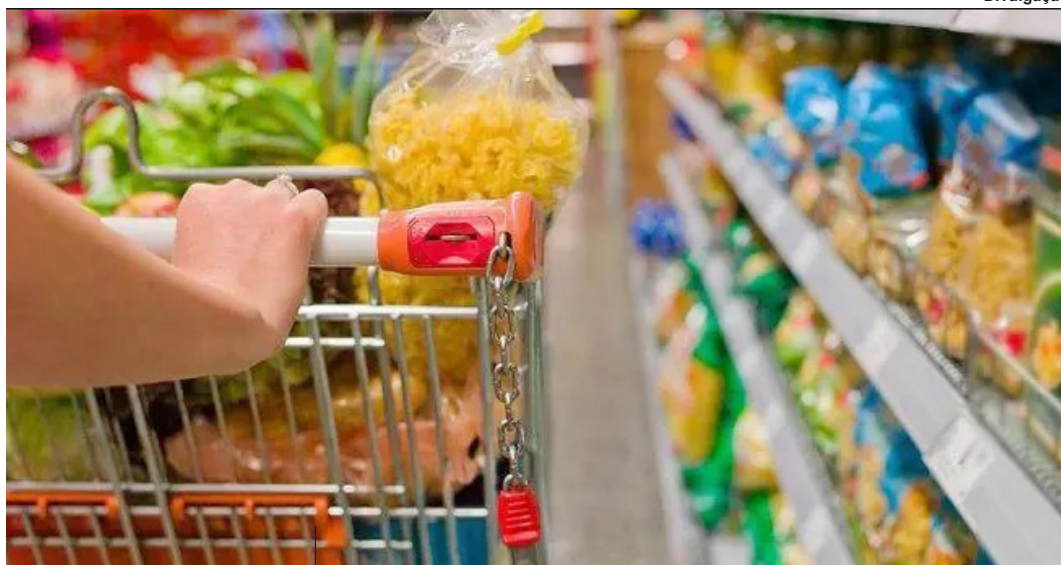


VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313



Divulgação

Desempenho revela um cenário distribuído por todo o estado

na comparação mensal, o resultado acumulado até junho mantém o setor supermercadista mineiro em trajetória positiva, indicando que as famílias continuam movimentando o comércio e garantindo um ritmo de consumo superior ao observado no primeiro semestre de 2025 — avaliou o economista Lázaro Ribeiro.

Dados

Os dados sobre o consumo das famílias nos supermercados de Minas Gerais foram apresentados pelo presidente-executivo da Associação Mineira de Supermercados (Amis), Claret Nametala, durante a abertura do Super Encontro Varejista (Sevar), realizado na última semana, em Divinópolis.

Segundo Claret, a retração registrada em junho na comparação com maio já é considerada uma movimentação tradicional para o período, principalmente em razão do efeito calendário. Neste ano, porém, a queda foi menor. O consumo recuou 2,02% de um mês para o outro, enquanto, em 2025, a retração havia chegado a 3,86%.

Eventos

Para o presidente-executivo da Amis, o calendário de eventos também exerce influência direta sobre o desempenho do setor. A Copa do Mundo de futebol, por exemplo, costuma impulsionar a procura por produtos como bebidas, carnes e petiscos, especialmente durante a participação da Seleção Brasileira na competição.

Outro período que movimentou os supermercados é a temporada das festas juninas. A procura por produtos típicos da época contribui para aquecer as vendas, embora, conforme explica Claret, sejam itens que normalmente apresentam menor valor agregado. Mesmo diante da retração registrada na comparação mensal, o desempenho

do primeiro semestre permanece positivo, no consumo das famílias mineiras em relação ao mesmo período de 2025.

— Os números reforçam a importância dos eventos sazonais e do calendário no comportamento de compra dos consumidores e no movimento do setor supermercadista — pontuou o executivo.

Confiança no crescimento

Apesar da retração de 2,02% no consumo em junho, na comparação com maio, o resultado não altera as perspectivas de crescimento do setor para este ano. A avaliação é do presidente-executivo.

Segundo Nametala, o desempenho acumulado no primeiro semestre, que apresentou alta de 2,85% em relação ao mesmo período de 2025, mantém a confiança do setor para os próximos meses. A expectativa é alcançar um crescimento de 3,45% no consumo das famílias ao longo de 2026, projeção estabelecida no início do ano.

Claret Nametala avalia que o resultado do primeiro semestre demonstra que o setor segue em uma trajetória positiva e reforça a possibilidade de alcançar a meta projetada. Para ele, a movimentação dos consumidores, mesmo diante das oscilações mensais, permite manter o otimismo em relação ao desempenho do varejo supermercadista mineiro.

O presidente-executivo da Amis, entretanto, chama a atenção para o cenário econômico internacional, que continua gerando preocupações e pode influenciar a atividade econômica. A expectativa, segundo ele, é de que as incertezas no ambiente global sejam solucionadas o mais rapidamente possível, contribuindo para um cenário mais favorável ao consumo e aos negócios.

— Com o semestre encerrado em alta, o setor supermercadista mineiro entra na segunda metade de 2026 mantendo a aposta em um ritmo de crescimento capaz de levar o consumo a uma expansão de 3,45% até o fim do ano — definiu Claret.

Regiões

Todas as regiões pesquisadas apresentaram avanço no acumulado do ano, reforçando a importância do setor supermercadista para o abastecimento das famílias e para a movimentação da economia regional.

Na liderança do ranking aparece a região que reúne o Triângulo Mineiro e o Alto Paranaíba, com crescimento acumulado de 3,21%. Na sequência, vem a região Sul, que registrou alta de 3,18%, seguida pela região Central, com avanço de 2,95%.

O Centro-Oeste mineiro também apresentou desempenho positivo e encerrou o primeiro semestre com crescimento acumulado de 2,87%, resultado que acompanha a tendência observada no estado e demonstra a manutenção do ritmo de consumo na região.

Na sequência aparecem as regiões do Rio Doce, com 2,86%, Norte, com 2,78%, e Zona da Mata, com 2,72%.

— A expansão registrada em todas as regiões evidencia um comportamento mais equilibrado do mercado e reforça a presença dos supermercados como um dos segmentos importantes para a economia mineira, tanto no atendimento às necessidades das famílias quanto na geração de movimentação comercial em diferentes áreas do estado — avaliou o economista.

Aberturas

O setor supermercadista de Minas Gerais registrou 23 novas lojas no primeiro semestre de 2026, considerando apenas unidades efetivamente novas. A Amis projeta a abertura de 78 lojas até dezembro, com expectativa de maior ritmo no segundo semestre.

As inaugurações também contribuíram para o mercado de trabalho, gerando 2.055 empregos diretos. Para a entidade, os números reforçam a importância do setor para a economia mineira, tanto pelos investimentos quanto pela geração de oportunidades.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Acionamento de sirenes de barragem assusta moradores

O Ministério Público de Minas Gerais instaurou um Inquérito Civil para apurar o acionamento indevido das sirenes de alerta do Sistema Minas-Rio, da Anglo American, ocorrido na noite de quinta-feira, 13, próximo à comunidade de São José do Jassém, na zona rural dos municípios de Conceição do Mato Dentro e Serro. O sinal provocou medo entre moradores que vivem na área abrangida pelo sistema de alerta. Segundo relatos, moradores deixaram suas casas e seguiram pelas rotas de fuga até os pontos de encontro previstos nos treinamentos de emergência. (Jornal Classivale)

São Sebastião tem investimento de R\$ 400 milhões

O prefeito Augusto Hart Ferreira anunciou um dos maiores investimentos da história de São Sebastião da Bela Vista: a implantação de um novo barracão logístico, com investimento superior a R\$ 400 milhões. Com aproximadamente 122 mil m² de área, o empreendimento será o maior barracão logístico de Minas Gerais, representando um novo marco para o desenvolvimento econômico do município e de toda a região. O espaço será destinado às operações do Mercado Livre, que utilizará a estrutura como parte de sua expansão logística no Sul de Minas. (Pouso Alegre em Foco)

Juiz de Fora abre 8,9 mil empresas

Juiz de Fora terminou os primeiros seis meses de 2026 com o maior volume de abertura de novos negócios dos últimos cinco anos. Entre janeiro e junho, a cidade registrou 8.836 novas matrizes e 137 filiais, impulsionada principalmente pelos microempreendedores individuais, que somaram mais de 7,1 mil das novas formalizações. Os dados da Junta Comercial de Minas Gerais mostram que esses novos empreendimentos injetaram ao menos R\$ 200,7 milhões em capital social na economia local. (Acessa)

Divinópolis recebe projeto 'Adote um Leitor'

A Escola Estadual de Educação Especial Helena Antipoff, em Divinópolis, foi contemplada com o projeto Adote um Leitor, uma iniciativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia em parceria com o Instituto Vida e empresários locais. O projeto vai beneficiar 152 crianças atípicas assistidas pela instituição com a entrega mensal de exemplares de uma revista pedagógica. Empresários locais da cidade garantirão o custeio da produção e envio das revistas ao longo do ano para incentivar a leitura, dinâmica, criativa e interativa para pessoas com necessidades especiais, fortalecendo assim a inclusão na educação no Brasil. (Portal MPA)

Atendimento em Montes Claros recebe reforço

A rede de urgência e emergência de Montes Claros deverá receber um reforço financeiro de quase R\$ 11 milhões. A Câmara Municipal aprovou o projeto de lei encaminhado pela Prefeitura que autoriza o repasse de recursos complementares aos hospitais filantrópicos contratualizados para aplicação nos serviços de atendimento de urgência e emergência. O aporte poderá chegar a R\$ 10.935.041,76, valor proveniente do Tesouro Municipal. O recurso será destinado de forma complementar aos repasses realizados pelo Estado e pela União e terá como finalidade ampliar a capacidade de atendimento da rede hospitalar. (Gazeta Norte Mineira)

Sigma reverte prejuízo e registra lucro

A Sigma Lithium encerrou o primeiro semestre de 2026 com lucro líquido de US\$ 8,5 milhões, revertendo o prejuízo de US\$ 14,1 milhões registrado no mesmo período do ano passado. O Ebitda ajustado totalizou US\$ 42,4 milhões, superando o resultado negativo de US\$ 8,2 milhões. Já a margem Ebitda ajustada atingiu 43,7%, ante margem negativa de 8,8%. A produção somou 59 mil toneladas, caindo 56,8%, o que reflete a volta gradual das atividades do Complexo Grota do Cirilo, entre Araçuaí e Itinga, no Vale do Jequitinhonha. (Diário do Comércio)

Bombeiros orientam estudantes sobre prevenção

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais realizou ações de prevenção a incêndios florestais e de preservação ambiental durante a "Mostra de Saberes" da Escola Municipal Antônio Canedo. A atividade reuniu crianças e adolescentes em orientações teóricas e práticas sobre os cuidados com o meio ambiente e os riscos provocados pelas queimadas. Durante a ação, os estudantes aprenderam sobre a importância da conservação da flora e da fauna locais e receberam informações sobre os danos que o fogo pode causar, mesmo quando utilizado em pequenas proporções. (Radio Muriae)

Kalil e Mateus Simões batem de frente sobre feminicídio em debate eleitoral

Discussão aconteceu no mesmo fim de semana em que mulher foi vítima de estrangulamento pelo ex em Montes Claros

Da Redação

Uma mulher de 42 anos foi morta por estrangulamento pelo ex-companheiro, de 51, em Montes Claros. O crime ocorreu no sábado, 15, no bairro Santo Amaro, e, segundo familiares, aconteceu depois de meses de perseguição e da dificuldade do homem em aceitar o fim do relacionamento. A morte aconteceu no mesmo fim de semana em que o feminicídio foi um dos temas do primeiro debate entre os candidatos ao Governo de Minas, realizado no domingo, 16.

Estrangulamento

Segundo a Polícia Militar, o homem utilizou força física para estrangular a mulher. Quando os militares chegaram ao imóvel, ela apresentava marcas no pescoço. O Samu foi acionado e confirmou a morte.

Ainda conforme a Polícia Militar, depois de matar a ex-companheira, o homem atirou contra a própria mandíbula utilizando uma espingarda calibre 32. O Samu realizou o atendimento e encaminhou o homem para um hospital em estado grave.

MG é o segundo estado brasileiro com mais assassinatos de mulheres por razões de gênero

Números em Minas

O caso de Montes Claros ocorre em um cenário de registros de feminicídio em Minas Gerais. O estado contabilizou 78 feminicídios no primeiro semestre de 2026, segundo os dados informados pela Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública. O número é o mesmo registrado no primeiro semestre de 2025.

As tentativas de feminicídio, por outro lado, apresentaram aumento. Foram 97 casos nos primeiros seis meses de 2026, dois a mais do que os 95 registrados no mesmo período de 2025.

Em todo o ano de 2025, Minas Gerais registrou 177 feminicídios, sendo o segundo estado com maior número do Brasil, ficando atrás somente de São Paulo com 270 registros.

Divinópolis

Os dados informados sobre Divinópolis também permitem observar

a ocorrência desse tipo de crime no município. Em 2025, foram registrados cinco feminicídios e seis tentativas na cidade.

Já em 2026, até o momento, Divinópolis registrou um feminicídio e nenhuma tentativa de feminicídio.

Tema no debate

O feminicídio também esteve entre os assuntos abordados no primeiro debate entre os candidatos ao Governo de Minas, realizado no domingo, 16. O governador Mateus Simões (PSD) escolheu o tema para questionar o candidato do PDT, Alexandre Kalil, sobre uma declaração atribuída a ele em uma entrevista concedida em 2022.

Simões afirmou que, naquele momento, Kalil teria dito que violência doméstica e feminicídio eram assuntos complexos e que não seriam problemas do Governo do Estado. Durante o debate, o governador citou o número de mulheres vítimas de feminicídio em Minas Gerais e mencionou que 177 mineiras foram mortas por feminicídio em 2025. Em seguida, pediu que Kalil explicasse a declaração.

A discussão colocou

no centro do debate eleitoral a responsabilidade do poder público diante dos assassinatos de mulheres e das tentativas de feminicídio registradas em Minas.

Kalil respondeu direcionando as críticas para a política de segurança pública do governo estadual.

— Uai, Matheus, você está em Nárnia, você é o governador — criticou.

Na sequência, o candidato afirmou que Minas Gerais enfrenta falta de policiais e criticou a remuneração das forças de segurança.

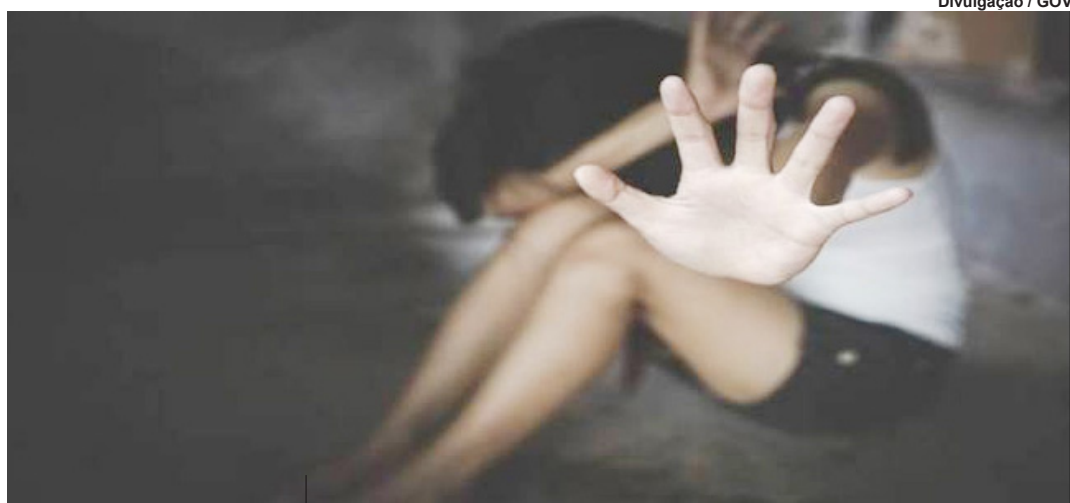
— Falta sete mil policiais no efetivo da polícia. Ela é a polícia mais mal paga do país — afirmou Kalil.

O candidato também citou medidas adotadas durante sua gestão como prefeito de Belo Horizonte. Ele mencionou a criação da Casa Sempre Viva, destinada ao acolhimento de mulheres, e afirmou que colocou a Guarda Municipal, chamada por ele de “Armadilha Feminina”, na estrutura de atendimento.

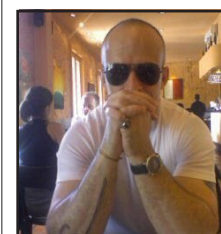
Ao longo da resposta, Kalil sustentou que a responsabilidade pelo enfrentamento do feminicídio e da violência contra a mulher também envolve a atuação do Governo do Estado. Ele criticou o que classificou como sucateamento da segurança pública e afirmou que a pergunta de Simões sobre feminicídio era direcionada a alguém que havia sido prefeito, enquanto, segundo ele, o governo estadual deveria responder pelos problemas relacionados à segurança.

— Quem tem que falar de feminicídio é o governo, que há 13 anos está sucateando e liquidando — destacou.

Simões, por sua vez, havia utilizado os dados de feminicídio para cobrar de Kalil uma explicação sobre a declaração feita em 2022.



Divulgação / GOV



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXII

Diz a lenda

Que o escritor Ernest Hemingway (1899-1961) era machista, violento, racista e alcoólatra, são adjetivos inequívocos, ainda que sujeitos às dosagens específicas das oportunidades

O que não se discute em relação ao autor do clássico “O Velho e o Mar” (1952) é a genialidade na escrita, principalmente naquilo que é sua característica quase inigualável: uso de frases curtas e secas. O autor odiava os adereços adjetivantes que pesavam a narrativa. A escrita navegava estruturada por parataxes, assim: Sujeito, verbo, objeto. Nada mais.

Pois bem. Diz a lenda que Hemingway, “reunido” com amigos em um bar, por conta desse estilo minimalista narrativo, foi desafiado a escrever um romance completo, porém usando apenas 6 palavras...

Foi daí que o (já) famoso escritor teria tomado um simples guardanapo para escrever o seguinte:

“Vende-se: sapatinhos de bebê, nunca usados.”

(...)

Ora, ali estava um micro romance abundante em sentimentos de tristeza, luto e perda, capaz de arrastar possibilidades de texto que projetam, na mente daqueles que se debruçam em sua torturante leitura, a trágica ausência que motivou a venda anunciada.

São palavras com função de sereias na ritualística do chamamento, um canto angustiante do bebê-que-está-por- vir e não veio, veio apenas a aquisição dos seus respectivos sapatinhos como ensaio dos prévios carinhos que seriam destinados ao momento da praia da vida.

O curto romance dá a entender que a pequena vida não se encontrou e nem foi encontrada, e que os sapatinhos funcionaram como barquinhos, levando consigo apenas arremedos dos toques fraternos. Faltaram-lhes os dedinhos que pudessem navegar pelo tapete da sala, sustendo um sorriso, ou choro, em passinhos de embriagada alegria em terra firme.

Quando o romance termina “...nunca usados”, abre-se a fenda do infortúnio que se transforma na busca pela explicação da ausência dos pezinhos da pequena vida. Se “nunca usados”, quão curta foi sua caminhada. Quão larga teria sido a dor dos pais, agora dividida por aqueles que terão que dar ao mínimo romance toda a dimensão infinita da jornada desta história.

Palavras. Belas e malditas viagens.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO FM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 - TAXA

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

São João de Deus leva expertise e liderança à Expo-Hospital Brasil 2026

Lideranças do São João de Deus participaram como palestrantes de debates sobre governança, gestão de riscos e compras estratégicas no setor de saúde

O São João de Deus Complexo de Saúde participou da Expo-Hospital Brasil 2026, um dos principais eventos do setor de saúde no país, reunindo profissionais, especialistas, instituições e empresas para discutir gestão, inovação, tecnologia e os desafios da assistência à saúde.

A instituição esteve representada por duas lideranças em posições de destaque na programação. A Diretora Executiva e CEO, Elis Regina Guimarães, e a Gerente de Suprimentos, Gizelli Cirio, participaram como palestrantes, compartilhando experiências e conhecimentos desenvolvidos a partir da atuação do São João de Deus.

A participação ocorre em um momento de transformação institucional. Nos últimos 10 anos, sob a liderança de Elis Regina Guimarães, o Complexo de Saúde ampliou sua atuação, fortaleceu processos de gestão, incorporou novas tecnologias, expandiu a complexidade assistencial e investiu na qualificação de equipes e no desenvolvimento de novos serviços.

Suprimentos como área estratégica

A Gerente de Suprimentos, Gizelli Cirio, participou da mesa-redonda “Compras Baseadas em Valor (Value-Based Procurement)”, que discutiu a evolução da área de compras e sua contribuição para a geração de valor nas instituições de saúde.

Gizelli Cirio destacou que discutir compras baseadas em valor é, acima de tudo, repensar o papel



estratégico de Suprimentos dentro das instituições de saúde. Para ela, a discussão vai muito além da aquisição de produtos e serviços e passa pelo impacto que cada decisão pode gerar na assistência e na experiência do paciente. “Participar da Expo-Hospital Brasil e moderar uma mesa sobre Compras Baseadas em Valor foi uma experiência muito importante. Tivemos a oportunidade de discutir como Suprimentos pode atuar de forma cada vez mais estratégica dentro das instituições de saúde.

Falamos sobre a importância de entender que comprar melhor não significa necessariamente comprar mais barato. É preciso olhar para qualidade, segurança, eficiência, sustentabilidade e, principalmente, para o

impacto que cada decisão pode gerar na assistência e na vida do paciente.

Também discutimos a importância de aproximar Suprimentos das áreas assistenciais e de construir uma relação mais estratégica com os fornecedores, baseada em parceria, inovação e busca conjunta por soluções.

Foi uma discussão muito rica, que reforçou uma convicção: compras baseadas em valor vão muito além do preço. Elas precisam gerar valor para o paciente, para os profissionais, para a instituição e contribuir para a sustentabilidade do cuidado.”

Governança, compliance e gestão de riscos

Elis Regina Guimarães

participou da programação com o tema “Governança, Compliance e Risco na Era da Cadeia Global Instável”. A discussão abordou os desafios enfrentados pelas organizações de saúde em um cenário de mudanças econômicas, tecnológicas e institucionais.

A CEO destacou a importância de estruturas de governança capazes de apoiar a tomada de decisões, fortalecer controles e contribuir para a sustentabilidade das organizações. “Participar da Expo-Hospital Brasil é uma oportunidade muito importante para o São João de Deus. O evento traz novas tecnologias, inovação e experiências que ampliam nossa visão sobre o que há de melhor na saúde. Ao mesmo tempo, estar aqui nos permite perceber a força que o São João de Deus vem conquistando. Recebemos profissionais de outras regiões interessados em integrar nossas equipes e empresas que nos procuraram para estabelecer parcerias. Isso mostra que o São João de Deus está se consolidando como referência em saúde em Minas Gerais.

Vimos para buscar o que há de melhor e mais inovador, fortalecer o nosso nome e mostrar que também estamos nos tornando uma referência em gestão. Participar da programação como palestrante e mediadora reforça esse movimento. O São João de Deus não está apenas acompanhando as transformações da saúde; estamos participando ativamente dessas discussões e compartilhando experiências de gestão e

inovação. Estar aqui mostra que estamos no caminho certo”.

Conhecimento que ultrapassa os muros da instituição

A participação das duas lideranças como palestrantes reforça a presença do São João de Deus em discussões estratégicas do setor e amplia a possibilidade de compartilhamento de práticas desenvolvidas dentro do Complexo de Saúde.

Além de apresentar experiências, a participação no evento também proporcionou contato com profissionais e organizações de diferentes regiões do país, permitindo acompanhar tendências, conhecer novas soluções e estabelecer conexões para o desenvolvimento de iniciativas futuras.

A experiência também foi destacada pelo Diretor-Presidente do São João de Deus André Waller, que ressaltou a importância da participação no evento para fortalecer a presença institucional, ampliar conexões estratégicas e levar novos conhecimentos, tecnologias e oportunidades para Divinópolis e toda a região Oeste de Minas. “Durante esses três dias, tivemos a oportunidade de conversar com vários fornecedores e colegas de trabalho, apresentar o Complexo de Saúde em Belo Horizonte de uma forma bastante eficaz e

mostrar o quão grande o Complexo de Saúde é hoje e o que representa para toda a região Oeste de Minas Gerais. Foi uma oportunidade enorme poder apresentar nossos serviços, trazer nossos profissionais para palestrar e, ainda, levar uma bagagem enorme de conhecimento para Divinópolis. Esperamos que, em 2027, possamos estar aqui novamente”.

Para o São João de Deus, estar na Expo-Hospital Brasil 2026 representa uma oportunidade de compartilhar conhecimento, fortalecer relacionamentos e acompanhar as transformações que impactam o futuro da saúde.

A presença de Elis Regina Guimarães e Gizelli Cirio como palestrantes também evidencia a qualificação das lideranças do Complexo e o conhecimento acumulado ao longo de uma trajetória de transformação institucional.

Nos últimos 10 anos, a combinação entre gestão, pessoas, tecnologia, inovação e conhecimento tem contribuído para a evolução do São João de Deus e para o fortalecimento de sua atuação na área da saúde.

Ao levar suas experiências para um dos principais eventos do setor, o Complexo de Saúde reafirma o compromisso com o desenvolvimento contínuo e com a construção de uma assistência cada vez mais qualificada.

Mudar histórias. É para isso que existimos.

PRESENÇA QUE MARCA...



ESSÊNCIA QUE PERMANECE.

ROSVAN
1913

Peixe Lajes e Azulão Boca Jusa ficam no empate na abertura do Amador Série A

Primeira rodada do campeonato da cidade teve cinco partidas

José Carlos de Oliveira

O Campeonato Amador Chopp Kremer foi aberto no último fim de semana, com cinco jogos. Novidade para este ano no calendário da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD), a competição está sendo disputada por dez equipes, com times do município e das cidades de Carmo do Cajuru e São Sebastião do Oeste.

O torneio dará ao seu campeão uma vaga no estadual amador de 2027, torneio que é organizado pela Federação Mineira de Futebol (FMF) e que neste ano foi disputado pelo time do Coelho Radiadores, atual campeão amador da LMDD.

Resultados do fim de semana

Na abertura da com-

petição, foram disputadas cinco partidas, com treze gols marcados e uma média de 2,6 por jogo. No maior placar da rodada, o time do Alê Importados levou a melhor sobre a equipe do Zinabre, por 3 tentos a 0. Confira como ficaram todos os jogos do fim de semana pelo Amador da Série A:

Sábado, 15

15h30 - Independente SSO 1 x 2 Sport Club Cajuru - campo do Maracanã, em São Sebastião do Oeste

16h - Milan Del Rey 2 x 1 Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru) - estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena

16h - Associação Esportiva Alvorada 1 x 1 Coelho Radiadores - campo do Alvorada, em Carmo do Cajuru



Sport Club Cajuru começou campeonato com vitória em São Sebastião do Oeste

16h - Zinabre 0 x 3 Alê Importados - campo do bairro Jusa Fonseca

Domingo, 16

9h30 - Peixe Lajes 1 x 1 Azulão Boca Jusa - estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena

Próxima rodada

A segunda rodada do torneio será disputada no próximo fim de semana, mas a Diretoria de Competições da LMDD somente divulgará toda a programação depois que os times mandantes comunicarem em que campos e horários pretendem disputar os seus jogos. O prazo para que cada equipe comunique sua decisão é até as 12h desta terça-feira, 18.

Confira todos os duelos da segunda rodada:

Milan Del Rey (*) x Alvorada

Sport Club Cajuru (*) x Alê Importados

Coelho Radiadores (*) x Tupy Futebol Clube

Zinabre (*) x Peixe Lajes

Azulão Boca Jusa (*) x Independente SSO

(*) São os times mandantes na segunda rodada do Amador Série A

Participantes e regulamento

O Amador terá a participação de dez equipes, que foram divididas em dois grupos, com cinco times cada. No A estão Alê Importados, Tupy Futebol Clube, Alvorada de Carmo do Cajuru, Peixe Lajes e Independente, de São Sebastião do Oeste. O grupo B é formado por Sport Club Cajuru, Coelho Radiadores, Milan del Rey, Azulão e Zinabre.

Na primeira fase, os times se enfrentam em turno único, jogando chave contra chave. A classificação final será determinada na pontuação geral, com os oito melhores avançando para as quartas de final. Os duelos serão determinados pelo sistema olímpico, e os dois últimos colocados sendo rebaixados para a série B em 2027.

Classificação Amador Série A

Time	P	V	E	D	GP	GC	SG
ALÊ IMPORTADOS	1	1	0	0	3	0	3
SPORT CAJURU	2	1	0	0	2	1	1
MILAN DEL REY	3	1	0	0	2	1	1
COELHO RADIADORES	4	1	0	0	1	0	1
ALVORADA	5	1	0	0	1	1	0
PEIXE LAJES	6	0	0	0	0	0	0
TUPY FC	7	0	0	0	0	0	0
INDEPENDENTE SSO	8	0	0	0	0	0	0
ZINABRE	9	0	0	0	0	0	0



Já colhendo frutos

No futebol brasileiro, de uma forma geral, as decisões dos dirigentes nem sempre apresentam os resultados que são esperados pela grande maioria. Muito pelo contrário, acabam mais prejudicando do que ajudando no crescimento do esporte nacional.

Preocupados mais em aparecer que qualquer outra coisa, olhando sempre para o próprio umbigo, muitos dirigentes acabam por marcar gols contra e nem se tocam quanto a esta grande verdade. E por isto mesmo não podemos deixar de enaltecer quando os 'homis' fazem algo que de alguma forma dê certo e produza frutos, que sejam sim positivos.

Novas regras

E é por esta ser uma verdade mais do que recorrente, que não podemos deixar de enaltecer quando acontece o contrário e se colhem frutos por uma decisão dos dirigentes. Medidas que chegam para somar e não prejudicar, como é o caso de agora, com as novas regras para os jogos de futebol no Brasil, que mesmo não sendo uma iniciativa de dirigentes nacionais, mas sim da Fifa, são algo raro de acontecer, e estas chegaram sim para somar, para ajudar, e não para prejudicar.

Números não mentem

As novas regras do futebol entraram em vigor neste fim de semana, na Série A do Campeonato Brasileiro, e já apresentaram resultados promissores. O principal deles foi o aumento da média de bola rolando, após as nove primeiras partidas da 23ª rodada, que foram disputadas no sábado e domingo.

Até a pausa para a Copa do Mundo, a média nas partidas por aqui era de 52 minutos e 54 segundos. Após os nove jogos realizados no fim de semana, o tempo ficou em 55 minutos e 29 segundos. Esta média já supera o tempo de bola em jogo de grandes ligas europeias, como a Premier League (55:23), LaLiga (55:08) e Série A (54:28).

De bem com a vida

Não poderia ter sido melhor o fim de semana para atletas e torcedores, com os triunfos de Galo e Raposa na rodada do Brasileirão, resultados que mantiveram os dois grandes de Minas na parte de cima da tabela e em franca recuperação no Brasileirão da Série A, disputadas até aqui já mais da metade do campeonato, com o Cruzeiro na quinta posição e o Atlético em oitavo lugar, mas apenas quatro pontinhos atrás dos rivais.

Consistentes

Mas bem mais que os triunfos sobre Grêmio e Corinthians, a forma como os resultados foram construídos, é que fazem aumentar a satisfação e a alegria das duas torcidas. Na Arena MRV, o Galo sobrou frente os gaúchos, enquanto que o Cruzeiro mesmo entrando em campo com um 'mistão' desbancou o tal de 'curintia paulista', quebrando um longo jejum de seis anos sem vencer na casa do inimigo pelo Brasileirão.

Semana de torneios continentais

E para este meio de semana a esperança é que os times mantenham o bom momento, agora duelando em torneios continentais, com a Raposa tendo duelo difícil frente o Flamengo no Rio de Janeiro, na noite desta quarta-feira, e o Galo recebendo o Bragantino em sua Arena, na Grande BH.

Vida mais fácil

Como venceu a ida e joga em casa, a tarefa para o Galo será mais fácil, apesar de requerer cuidados, mas para a Raposa a vida será complicada, pois apenas empatou a ida no Mineirão e agora terá que vencer na casa do Flamengo, com o time carioca contando com o apoio de sua fantástica torcida.

Vai dar?

Sim, creio que vai. Em Minas o Atlético não deve encontrar maiores grandes dificuldades para avançar na 'Sula', enquanto que a Raposa mesmo tendo pela frente um time qualificado na 'Liberta' tem sim potencial para surpreender, mesmo que o jogo seja no Maracanã, que estará de casa cheia para empurrar o time da casa.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO ESTÉTICA AUTOMOTIVA

SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008

(37) 3222-5234

(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA Cemitério e Funerária 3212-7575



Welber
Tonhá e Silva

Três Marias em uma - Nossa Senhora Aparecida — a fé que nasceu das águas



Continuando sobre a cultura e história dos Santos católicos, falarei sobre Maria, em três versões da mesma Nossa Senhora. “3 Marias em uma”, Nossa Senhora Aparecida, de Fátima e do Rosário. Três devoções que nasceram em tempos e lugares diferentes, carregadas de histórias próprias, mas que encontram na figura de Maria uma mesma referência de fé, maternidade, proteção e esperança. E começo por aquela que, para nós brasileiros, talvez seja a mais próxima da própria identidade do país: Nossa Senhora Aparecida.

A história de Nossa Senhora Aparecida começa em outubro de 1717, às margens do rio Paraíba do Sul, na região de Guaratininguetá, em São Paulo. Naquele período, a pequena população vivia essencialmente da agricultura, da pesca e das atividades ligadas ao caminho que atravessava a região. A tradição conta que os pescadores Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves receberam a missão de conseguir peixes para uma refeição destinada a autoridades que visitariam a localidade. Eles lançaram suas redes repetidas vezes, mas o rio parecia não querer entregar aquilo que procuravam. O trabalho insistia em não produzir resultado, até que João Alves lançou novamente a rede e retirou das águas uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição, sem a cabeça.

Pouco depois, outra rede foi lançada e, para surpresa dos pescadores, encontrou a cabeça que completava aquela pequena imagem. Os dois pedaços foram recolhidos e guardados. A partir daquele momento, segundo a tradição, os pescadores voltaram a lançar as redes e encontraram uma quantidade abundante de peixes. Para a fé popular, aquele acontecimento não foi apenas uma coincidência. A imagem encontrada nas águas passou a ser

compreendida como um sinal, e a pequena Nossa Senhora começou a ocupar um lugar especial na vida daqueles homens e de suas famílias.

A imagem era pequena, feita de terracota, e representava Nossa Senhora da Conceição. Com o passar dos anos, tornou-se conhecida como Nossa Senhora Aparecida, justamente porque havia sido “aparecida” nas águas. A devoção cresceu de maneira simples, primeiro dentro das casas, depois em pequenas capelas, reunindo pessoas que chegavam para rezar, agradecer e pedir proteção. A fé se espalhou sem grandes estruturas, conduzida principalmente pela força da tradição oral e pela religiosidade popular.

E talvez esteja justamente aí uma das características mais bonitas dessa história. Nossa Senhora Aparecida não surgiu inicialmente em um grande templo, diante de multidões ou de autoridades religiosas. Ela apareceu nas mãos de pescadores. Foi acolhida por gente simples. Sua devoção cresceu entre famílias, trabalhadores, viajantes e comunidades que encontravam naquela pequena imagem uma representação materna capaz de receber suas dores e suas esperanças.

Ao longo dos séculos, a imagem passou a fazer parte da cultura brasileira. O manto azul, a coroa, as velas, as procissões, as promessas e os ex-votos tornaram-se elementos de uma tradição que ultrapassou os limites da religião e entrou profundamente na memória coletiva do país. Há brasileiros que aprenderam a rezar diante de Aparecida ainda crianças, conduzidos pelos pais ou pelos avós. Há famílias que mantêm a imagem em um lugar de destaque dentro de casa. Há aqueles que percorrem longas distâncias a pé, de bicicleta, de ônibus ou de carro para chegar ao seu santuário. E há também aqueles que, mesmo não frequentando

regularmente uma igreja, conservam uma relação afetiva com a Padroeira do Brasil.

A devoção ganhou ainda mais força quando, em 1884, a imagem recebeu uma coroa de ouro e um manto. Em 1930, o Papa Pio XI proclamou Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil. A partir daí, sua presença na vida religiosa brasileira tornou-se ainda mais significativa. O Santuário Nacional de Aparecida transformou-se em destino de milhões de peregrinos e em um dos maiores centros de devoção mariana do mundo.

Mas a importância de Aparecida não está somente nos grandes números ou na grandiosidade de seu santuário. Ela está naquilo que acontece longe dos holofotes: na vela acesa por alguém que agradece uma graça recebida; na oração de uma mãe preocupada com o filho; no trabalhador que pede proteção antes de sair para o serviço; no enfermo que encontra forças para continuar; no peregrino que caminha em silêncio, carregando consigo uma promessa que talvez ninguém mais conheça.

Aparecida também revela uma característica muito brasileira da experiência religiosa: a capacidade de transformar fé em cultura. Ao redor de sua devoção nasceram músicas, festas, romarias, artesanato, manifestações populares, histórias familiares e costumes que atravessaram gerações. O catolicismo popular encontrou em Nossa Senhora Aparecida uma de suas maiores expressões, unindo a tradição da Igreja à sensibilidade de um povo que aprendeu a falar com o sagrado por meio de gestos simples.

Por isso, quando penso em Nossa Senhora Aparecida, não penso apenas na pequena imagem encontrada no rio Paraíba. Penso em uma história que começou com três pescadores e acabou alcançando

milhões de corações. Penso na força da fé popular, naquela fé que muitas vezes não precisa de grandes explicações, porque se manifesta em uma vela, em uma lágrima, em uma promessa, em uma caminhada ou simplesmente em um “Nossa Senhora Aparecida, rogai por nós”.

É essa Maria que representa o Brasil nesta primeira parte da minha caminhada pelas “3 Marias em uma”. Uma Maria que apareceu nas águas, foi acolhida pelo povo e acabou se tornando símbolo nacional de fé e devoção. Nossa Senhora Aparecida é, para muitos brasileiros, mais do que uma santa representada em uma pequena imagem: é presença materna, memória familiar, tradição cultural e esperança.

E talvez exista uma beleza especial no modo como essa história começou. Uma pequena imagem quebrada, encontrada no fundo de um rio, poderia ter permanecido apenas como um objeto perdido. Mas a fé transformou aquele encontro em memória, a memória transformou-se em devoção e a devoção atravessou três séculos. Hoje, milhões de pessoas ainda olham para aquela pequena Senhora e encontram nela uma razão para acreditar que, mesmo quando as redes parecem voltar vazias, a esperança pode aparecer onde menos esperamos.

Welber Tonhá

welbertonha@gmail.com
Welber Tonhá e Silva
Imortal da Academia
Divinopolitana de Letras,
cadeira nº 09

Imortal da Academia
de Letras e Artes Luso-
Suiça em Genebra, cadeira nº C186
Membro da Academia
Mineira de Belas Artes
Historiador, Escritor,
Pesquisador, Fotógrafo e
Fazedor Cultural.
Instagram: @welbertonha

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

ENTREGUE:
(37)9 9902-8801
Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

BLOCO DE MODA

Wagner Penna

wagpenna@gmail.com

Criação automatizada

Divulgação



Desfile Verão 2027 da grife Regina Salomão

A China está reformulando o ensino superior para aproximar a formação universitária das novas demandas da economia e da inteligência artificial.

Entre 2021 e 2025, universidades cancelaram ou suspenderam cerca de 12,2 mil cursos de graduação e criaram outros 10,2 mil. Na moda, 70 universidades já haviam eliminado o curso de design de moda e vestuário entre 2018 e 2022; em 2025, a Universidade de Comunicação da China também retirou design de moda.

O movimento alcança outras profissões criativas: 66 universidades cortaram cursos de design de produto e várias instituições reduziram programas de fotografia, design visual, quadrinhos, animação e novas mídias.

O jornalismo e a comunicação também sofrem ajustes, com universidades suspendendo ou extinguindo cursos ligados ao jornalismo e à radiodifusão.

Em contrapartida, crescem cursos de inteligência artificial, robótica, semicondutores, manufatura inteligente e economia digital.

Para a indústria da moda, o recado é claro: a formação tende a migrar do estilista tradicional para profissionais que dominem IA, dados, tecnologia, criação digital e produção. A experiência chinesa coloca em discussão o futuro das escolas de moda e de outras profissões criativas diante da transformação acelerada provocada pela IA.

VAIVÉM

* A IMA Têxtil acaba de lançar o MIA, programa voltado à aproximação entre sua equipe de estilo, representantes e clientes. A iniciativa busca ampliar a troca de informações sobre mercado, tendências, desenvolvimento de produtos e necessidades das marcas. O projeto aposta em escuta ativa, conexão e compartilhamento de conhecimento para gerar soluções mais alinhadas ao mercado. A proposta reforça o posicionamento da IMA Têxtil como empresa dedicada à pesquisa e à antecipação de movimentos da moda. O programa também deverá contribuir para transformar tendências e informações de mercado em oportunidades concretas para seus parceiros. Com o MIA, a empresa amplia sua atuação para além do fornecimento de tecidos, fortalecendo o relacionamento estratégico com o setor fashion. Para saber mais, é só seguir no Insta pelo #mia.inteligencia

* A grife mineira Regina Salomão promoveu mais uma edição do Experience Day, reunindo convidados em torno de sua nova proposta de moda. As convidadas foram recebidas pela Christina Salomão e por sua mãe e criadora da marca, a estimada Regina Salomão, e o evento teve como destaque um belíssimo desfile (realizado em elegante espaço às margens da Lagoa da Pampulha, em BH) que apresentou a coleção e traduziu na passarela a identidade contemporânea da marca.

A apresentação valorizou a construção dos looks, a pesquisa de materiais e a diversidade de propostas para a temporada. O formato Experience Day reforça a aproximação da grife com clientes, parceiros e formadores de opinião. A iniciativa também amplia a experiência de marca, transformando o lançamento da coleção em um momento de relacionamento e conteúdo.

PONTO FINAL.

Encerrando a temporada de novidades no atacado para o verão 2027, o polo de moda de Belo Horizonte terá um bimestre especialmente movimentado - com dois importantes encontros voltados a negócios, tendências e atualização profissional. De 17 a 21 de agosto, o BH à Porter Verão 2026 reunirá na capital mineira importantes nomes do atacado de pronta-entrega. Será no hotel Mercure do bairro de Lourdes.

Em setembro, no dia 24, será a vez do Trend Connection, promovido pelo Sebrae Minas, que chega à quinta edição.

O evento deverá receber cerca de 350 participantes e terá programação dedicada a tendências, posicionamento, inovação e estratégias para vender mais moda.

A programação inclui palestras, talks, experiências e uma feira de negócios, aproximando marcas, empreendedores e profissionais da cadeia. O local será a sede do Sebrae Minas.

Renata
Rachid

Coisas boas acontecem



Um jovem brasileiro está usando a inteligência artificial para derrubar barreiras de comunicação. Gabriel Sales, estudante de Estatística da Universidade Federal Fluminense (UFF), criou o Aprenda Libras, aplicativo que utiliza a câmera do celular e inteligência artificial para reconhecer movimentos e sinais em Libras, facilitando sua tradução e a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.

A ideia nasceu depois que Gabriel cursou uma disciplina ministrada por uma professora surda e conheceu mais de perto os desafios enfrentados pela comunidade. A ferramenta pode ajudar em situações muito comuns do cotidiano, como atendimentos, restaurantes, entrevistas e até consultas médicas, onde nem sempre há um intérprete disponível.

O aplicativo já está disponível para Android, pela Play Store, e o projeto prevê também versões para iPhone e para a web.

Tecnologia é extraordinária. Mas quando ela é colocada a serviço da inclusão e da autonomia das pessoas, fica ainda melhor. Coisas boas acontecem e merecem ser compartilhadas.

Folclore

22 de agosto é o Dia do Folclore, uma data que nos convida a olhar para a riqueza da cultura brasileira e para as raízes que ajudam a contar quem somos. O nosso folclore reúne lendas, crenças, costumes, saberes populares e personagens que atravessaram gerações, como Saci-Pererê, Curupira, Iara, Boto-cor-de-rosa, Boitatá, Mula-sem-cabeça e Cuca.

E talvez falar sobre folclore hoje seja ainda mais necessário.

Em plena era da inteligência artificial, das redes sociais e de uma quantidade quase infinita de informações, vivemos um paradoxo. Nunca recebemos tanta informação e, ao mesmo tempo, talvez nunca tenhamos prestado tão pouca atenção. Consumimos muito, rapidamente, mas nos concentramos pouco. E quase não paramos mais para simplesmente ouvir uma história.

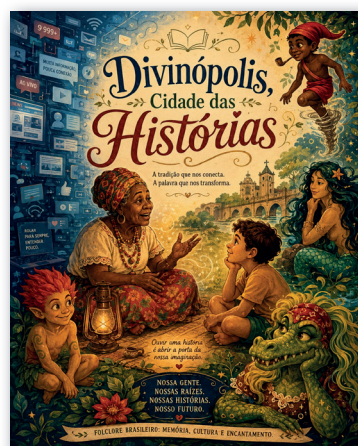
Talvez isso nos faça lembrar do tempo dos nossos avós, quando histórias eram contadas sem pressa e passavam de geração em geração. Era assim que muitas tradições permaneciam vivas.

E contar histórias continua sendo uma forma poderosa de comunicação. Uma boa história aproxima, ensina, emociona, preserva memórias e cria pertencimento.

Por isso, celebrar o folclore é também lembrar da importância de continuarmos contando nossas histórias e encontrando tempo para ouvir as histórias dos outros.

E você sabia que Divinópolis é a Cidade das Histórias? Eu conheci melhor essa história por meio da Lara Ordones, em uma entrevista que fiz com ela no DE PROSA, quando ela me apresentou o projeto Estação das Histórias.

Mas essa é uma outra história. E eu conto para vocês numa próxima coluna.



Reflexão

por MANOEL BRANDÃO

DA SÉRIE: HUMANISMO
PARA O SÉCULO XXIO que não é de esquerda
nem de direita

Talvez um dos maiores desafios do nosso tempo seja compreender que nem tudo precisa ser dividido entre esquerda e direita, governo e oposição, nós e eles.

Os gregos antigos, que tantas vezes nos ensinaram por meio de seus mitos e de sua história, conheciam os perigos da divisão. As cidades gregas podiam ser rivais e disputar poder. Mas, diante de uma ameaça maior, eram capazes de compreender que existia algo acima das disputas particulares: a própria Grécia.

Imagine se, durante uma batalha, os gregos se preocupassem em saber qual general deveria receber o mérito pela vitória, ou se uma cidade tentasse enfraquecer outra para provar que seu comandante era melhor. Talvez a própria Grécia tivesse sido derrotada.

A história mostra que sociedades não avançam quando seus integrantes trabalham para impedir o sucesso uns dos outros. Avançam quando reconhecem que determinadas conquistas pertencem a todos.

Essa reflexão é especialmente importante para o Brasil.

Se um governo cria uma boa política para a educação, a saúde, a segurança ou a economia, por exemplo, ela não deve ser combatida simplesmente porque foi criada por um adversário político.

Da mesma forma, se o Legislativo aprova uma medida importante para o país, o governo não deve inviabilizá-la apenas porque não tenha partido de sua base. Se o governo apresenta uma boa proposta, o Legislativo também não deve rejeitá-la apenas para impedir seu sucesso.

O mesmo princípio vale para as instituições. O Judiciário deve exercer suas atribuições com independência, aplicando o direito, que não é de esquerda nem de direita.

Sabemos que fazer isso é difícil. A política envolve interesses, convicções, disputas e paixões. Por isso, não podemos simplesmente esperar que governantes sejam diferentes de nós.

Nós, o povo, também precisamos desenvolver essa visão. Precisamos aprender a reconhecer uma boa ideia mesmo quando ela vem de quem não apoiamos. Precisamos cobrar de nossos representantes, sejam eles prefeitos, governadores, parlamentares ou integrantes de outras instituições, que coloquem o interesse público acima da disputa política. E devemos esperar o mesmo de todas as instituições.

A democracia precisa da divergência, da fiscalização e do contraditório. O problema começa quando a divergência deixa de buscar o interesse público e passa a desejar o fracasso do outro.

A pergunta deveria ser sempre: "isso é bom para o Brasil?"

Se uma ideia é boa, deve ser apoiada por ser boa. Se uma política funciona, deve ser preservada por funcionar. Se uma decisão precisa ser corrigida, que seja corrigida pelo mérito, e não pela conveniência partidária.

Ninguém é dono do País.

Governos passam. Parlamentares passam. Magistrados passam. Partidos passam. A República permanece.

Talvez esse seja um dos grandes desafios do século XXI: recuperar a capacidade de enxergar o ser humano e o verdadeiro interesse coletivo antes das nossas próprias divisões.

Porque, no fim, a verdadeira vitória de uma sociedade não é quando um lado derrota o outro.

É quando o país inteiro consegue avançar.

Clique

Registros de uma tarde de sábado deliciosa, em que tive a alegria de encontrar amigas queridas na Feijoada e Roda de Sam-

ba da Zélia Brandão, no restaurante Cheia de Graça. Boa música, encontros especiais e tudo impecável, como sempre.



Kenia Apolinário e Ana Fernanda Galvão



Lilian Nogueira e Valéria Oliveira



Viviane Carregal e Renata Rachid